



**ATA DA 24ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DA 10ª
LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA,
REALIZADA EM 06 DE MARÇO DE 1996.**

Às vinte horas, do dia seis de março de mil novecentos e noventa e cinco, realizou a Câmara Municipal de Platina, sua **VIGÉSIMA QUARTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA**, da Décima Legislatura, sob a Presidência e Secretaria dos Senhores Paulo Cesar da Costa e Rubens Bernini, respectivamente. O Presidente determina ao sr. Secretário, que se proceda a chamada, verificando constar os seguintes vereadores:- Aparecido Alves da Silva - Brasileiro Sebastião de Lima - Claudinir Ladeira de Oliveira - Davi de Oliveira - Eleny Ivone de Camargo - Ennio Roberto da Fonseca - Gervázio Nogueira - Manoel Possidônio - Maurilio Silva Fulaneto - Paulo Cesar da Costa e Rubens Bernini. Havendo número legal, o Presidente declara aberta a presente sessão, o põe a Ata da sessão anterior em discussão, sem que ninguém fizesse uso da palavra, entra em votação, que foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. O Presidente determina ao secretário, que se faça a leitura dos projetos. **PROJETO DE LEI Nº 009/96 - "DISPÕE SOBRE AUTORIZAÇÃO DE CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIOS COM A UNIÃO, ATRAVÉS DO MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, DOS RECURSOS HÍDRICOS E DA AMAZÔNIA LEGAL, COM O ESTADO DE SÃO PAULO, ATRAVÉS DA SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, OBJETIVANDO A IMPLANTANÇÃO DO PROJETO AGRICULTURA LIMPA, DENTRO DO PROGRAMA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE P.N.M.A., DO SEU SUB COMPONENTE, PROJETOS DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA - PED, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."** Em discussão ao referido Projeto, Aparecido faz uso da palavra, se manifesta favorável, dizendo que este um Projeto que vai firmar convênios que influenciará muito em nossa cidade. Maurilio, também se manifesta favorável, e diz que sempre participa de reuniões com o CIERGA, por isso acredita que este Projeto irá beneficiar o Município, e a Prefeitura poderá celebrar convênios com o Meio Ambiente. Diz ainda que, em uma reunião, o Prefeito da cidade de Tarumã falou da existência de 700 mil reais que serão rateados entre as Prefeituras vizinhas, para a execução do Projeto, e que o mais importante é que esse dinheiro vem e não será devolvido para o Estado. Paulo, solicita da Vice-Presidente para assumir sua cadeira, e esta lhe concede a palavra. O vereador Paulo, também falou que participou de reuniões do CIERGA, e que essas reuniões são muito importante. Espera que quando

essa verba chegar, independente da quantia, o prefeitura faça bom uso da mesma, providenciando a instalação da balança, que certamente não vai onerar a verba, a conservação das estradas, fazendo curva de nível, e dando apoio aos srs. agricultores. O vereador conclui que esse é um Projeto muito interessante, por isso vota favorável. Sem que ninguém mais fizesse uso da palavra, o Presidente põe o Projeto em votação, que foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. **PROJETO DE LEI Nº 10/96 - "DISPÕE SOBRE O CONSELHO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."** Fazendo uso da palavra, o vereador Aparecido comenta que há tempo espera este Projeto, pois já existe uma Assistente Social contratada em nosso município. Diz que esse Conselho deverá ser formado por pessoas que realmente querem prestar serviços, para que mostrem alguma coisa na cidade, e não ser formado apenas por parentes e que não queiram trabalhar. Manoel, lembra que anteriormente veio um Projeto igual a este para a Câmara, e que ele votou contra, mas explica que fora contra porque não tinha ainda uma assistente Social contratada em nosso Município. O vereador reforça as palavras do vereador Aparecido, quando diz que o Conselho deverá ser formado por pessoas que querem trabalhar, e ajudar os carentes do Município. Pede ao prefeito que dê autoridade para que a Assistente Social possa trabalhar, caso contrário, ela desanima, trabalha dois meses e vai embora. Bernini, se manifesta favorável, pois esse é um Projeto de interesse de toda a população. Espera que a Assistente Social tenha consciência e faça um bom serviço e que as verbas sejam realmente empregadas às pessoas consideradas carentes. Espera também que o Conselho seja formado por pessoas capacitadas, capazes de fiscalizarem. Davi, também se manifesta favorável, esperando que as verbas sejam usadas com as pessoas carentes, e que a Assistente Social desempenhe um bom trabalho. Diz ainda que tem acompanhado os serviços da auxiliar da assistente Social, d. Ilma, e que a mesma tem desenvolvido muito bem suas funções, e tem a certeza que somando as duas forças irá melhorar muito, e quanto a formação do Conselho, lembra que em uma reunião o Prefeito diz que convidaria os srs. vereadores para ajudar na escolha dos membros. O Presidente novamente solicita da vice-Presidente que assuma sua cadeira. e, fazendo uso da palavra, o vereador Paulo, diz que fora convidado pelo Prefeito para a reunião de posse da Assistente Social, e que a mesma agradeceu a Câmara por ter rejeitado um Projeto que criava o CMAS., embora fosse um projeto muito bom, mas encontraria dificuldades para trabalhar, ele não se encaixava com as necessidades existentes nesta cidade, pois era um projeto para cidade de grande porte; fala que a Assistente Social, tirou informações junto ao SEPAM para montar esse projeto, onde num mesmo projeto criou-se a Assistente Social e também o Conselho Municipal de Assistente Social, que terá o apoio de toda a comunidade. Faz comentários sobre o artigo 2º, inciso IX, onde pessoas



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

carentes terá auxílio natalidade e funeral, desde que seja autorizado pela Assistente Social, um encargo que estava com o prefeito, e também ao artigo 7º, e dá como exemplo, o salão de festas da igreja, que maior parte foi verba ganha do exterior. Comenta ainda, que espera que o Prefeito seja muito feliz na escolha do Conselho para que o mesmo possa trabalhar em prol da nossa comunidade, desenvolvendo assim um bom trabalho, e que também faça cumprir o artigo 4º e 5º da presente Lei, nomeando e dando posse ao CMAS, para que o mesmo possa elaborar o Regimento Interno. Claudinir, fazendo uso da palavra, fala que também já teve oportunidade de acompanhar os trabalhos da auxiliar da Assistente Social, e pode perceber que ela tem boa vontade para trabalhar. Maurílio, acredita que somando as forças, Assistente Social e Auxiliar, trarão muitos benefícios à cidade. Solicita a Assistente Social, que se faça um levantamento na cidade, para ter certeza das pessoas que realmente precisam de ajuda, pois muitas vezes pessoas são ajudadas e nem precisam, pois na família, tem pessoas que podem trabalhar e no entanto, ficam bebendo, ou jogando truccos. Diz que é de seu conhecimento, que muitas pessoas até aparentando boa saúde, vão aos sítios para pedir auxílio. Gervázio, diz que já está definido a Assistente Social, acredita que ela irá trabalhar bem, e é nesse sentido que solicita do prefeito que nomeie pessoas capacitadas para comporem o Conselho Municipal de Assistente Social. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerra a presente sessão, e avisa que na quinta-feira, dia 07, haverá uma nova sessão extraordinária, para discutir e votar o Parecer do Tribunal de Contas, referente ao exercício de 1993. Eu, Rubens BERNINI, 1º secretário da Mesa, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim, pelo 2º secretário e pelo presidente da Câmara.

Sala das Sessões da Câmara Municipal, 06 de março de 1996.

PAULO CÉSAR DA COSTA
PRESIDENTE

RUBENS BERNINI
1º SECRETÁRIO

ENRIQUE ROBERTO DA FONSECA
2º SECRETÁRIO